

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Rosemary Farias Rufino – Semed (rosemaryaraujo25@gmail.com)
Santana Elvira Amaral da Rocha – Semed (santanaelvira50@gmail.com)
E-mail para contato: rosemaryaraujo25@gmail.com

Eixo Temático: Educação e Aprendizagem

Resumo: Este trabalho relata uma experiência da Divisão de Avaliação e Monitoramento - DAM, setor da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, responsável pelas avaliações em larga escala da rede educacional. Em virtude da pandemia, foi ofertado para as escolas da rede municipal aulas remotas como medida emergencial para minimizar as perdas pedagógicas no ano letivo de 2020, e com o objetivo de identificar as habilidades e conteúdos apreendidos pelos estudantes foi realizada avaliação diagnóstica de caráter externo. O processo avaliativo contemplou cerca de 118.504 estudantes do 1º ao 5º ano e 5.289 estudantes da Educação de Jovens e Adultos-EJA (3ª e 4ª fases). Acredita-se que os resultados apontam caminhos para a gestão escolar investir em ações pedagógicas de recuperação, fortalecimento e promoção das aprendizagens que atinjam a finalidade diagnóstica da avaliação com qualidade. **Resultados e discussão:** A avaliação diagnóstica ocorre em qualquer etapa da escolarização e tempo de um processo de aprendizagem. Possui o objetivo de identificar as potencialidades dos estudantes e possíveis dificuldades para a reorientação do trabalho escolar. Por meio das informações obtidas com o diagnóstico é possível elaborar um plano de intervenção pedagógica e assim atender as necessidades dos estudantes. De acordo com Sant'Anna (2014, p.33) "O diagnóstico se constitui por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhes elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu [...]". Dessa forma, o diagnóstico permitirá tomar decisões sobre o planejamento com atividades que favoreçam a aquisição dos saberes. Segundo Luckesi (2011, p. 183), "A atividade de avaliar caracteriza-se como meio subsidiário do crescimento; meio subsidiário da construção do resultado satisfatório". A proposta da avaliação deve auxiliar a ação pedagógica do professor em relação aos resultados individuais de cada estudante, permitindo a garantia dos direitos de aprendizagem de acordo com a BNCC. É necessário levar em consideração as particularidades do momento vivenciado com a pandemia do Coronavírus, tornando a avaliação como uma ferramenta de ensinar também, e não tão somente de avaliar. As instituições de ensino precisaram repensar seus sistemas de avaliação, desafiando assim o professor, a se reinventar frente aos desafios que surgiram com o ensino remoto. A prática pedagógica foi repensada, exigindo ações diferenciadas visando a aprendizagem de todos os estudantes, principalmente daqueles que apresentam maior dificuldade, pois "Esse é o serviço que avaliação da aprendizagem presta ao educador, como acompanhante do educando individualmente no seu processo de aprender e desenvolver-se [...]" (LUCKESI 2011, p. 262). Diante disso, a avaliação diagnóstica pode contribuir nesse processo como uma ferramenta essencial para o

planejamento da ação pedagógica a partir dos resultados obtidos realizando um serviço coerente e produtivo a favor do desenvolvimento das capacidades dos estudantes. **Avaliação diagnóstica na SEMED Manaus:** Ante o contexto da pandemia, a SEMED, com o objetivo de identificar os conteúdos/habilidades apreendidos pelos estudantes assistidos no Projeto Aula em Casa, por meio do ensino remoto, realizou em setembro de 2020, avaliação diagnóstica para os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e a Modalidade da Educação de Jovens e Adultos-EJA com a participação de 123.793 (cento e vinte e três mil, setecentos e noventa e três) estudantes. A Divisão de Avaliação e Monitoramento, responsável pela coordenação geral das avaliações aplicadas aos estudantes, além de elaborar as questões para as avaliações, produziu guias de orientações, folders, vídeos, documentos técnicos para orientar e subsidiar as escolas, estudantes e famílias na realização das provas, e realizou várias reuniões remotas desde o início do processo que compreendeu o período de junho a agosto, culminando com a divulgação dos resultados em novembro do corrente ano vigente. Após 48h do período de aplicação das avaliações houve a divulgação do gabarito para as escolas, e em igual período a interposição de recurso de questão (ões). Concluído esse processo iniciou-se o processamento dos dados e resultados, geração de relatórios entre outros em sistema próprio de avaliação *on-line* da Semed Manaus. Os resultados obtidos forneceram às escolas informações relevantes que contribuíram para o agrupamento de estudantes com maior necessidade de reforço das aprendizagens e por sua vez à tomada de decisões futuras. Com isso, a avaliação aplicada na rede de ensino, proporcionou à gestão escolar uma visão ampliada baseada em um diagnóstico amparado por evidências, que apontam caminhos que contribuirão com a prática pedagógica, principalmente, no que se refere às intervenções necessárias no processo de aprendizagem dos estudantes, seja individual ou grupal, assim como, na reformulação de seus projetos pedagógicos para um melhor atendimento ao ensino ofertado. Destarte, a utilização da avaliação como uma aliada é imprescindível, pois a partir da análise dos resultados, volta-se o olhar para as medidas específicas que foram tomadas, o resultado final de todo o processo acerca das previsões sobre o que é necessário continuar fazendo ou que é necessário fazer de novo para contribuir com o crescimento pleno dos estudantes e melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem da educação municipal. **Considerações finais:** Mesmo ante o cenário de adversidades e situações imprevisíveis causados pela pandemia da COVID-19, que implicam diretamente no retorno regular das aulas presenciais, a Semed Manaus realizou a avaliação diagnóstica e acredita ter proporcionado à gestão escolar a utilização de seus resultados para nortear ações pedagógicas de recuperação, fortalecimento e promoção das aprendizagens dos estudantes em um ano letivo de muitas perdas, mas também de muitos ganhos na educação. Considera-se, ainda, que a referida avaliação não foi de cunho classificatório para os estudantes da rede, e que as evidências de aprendizagens coletadas servirão de indicadores para o macrosistema para criação de políticas públicas que apoiem as escolas em suas necessidades educacionais. Arrematando, compreende-se ao longo deste trabalho o que de fato representa o processo avaliativo em termos de diagnóstico, segundo o que afirma Grillo & Lima, p. 16, 2010: “a função diagnóstica da avaliação fortalece o esforço para a retomada do estudo da forma mais adequada, e não se torna um ponto definitivo de chegada, uma vez que o objeto da avaliação é dinâmico”.

Palavras-chave: Avaliação. Diagnóstico. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer nº 5/20, do Conselho Nacional de Educação (CNE)**, homologado dia 29 de maio pelo Ministério da Educação (MEC).

GRILLO, Marlene Correro; LIMA, Valderéz Marina do Rosário. Especificidades da avaliação que convém conhecer. In: **Por que falar ainda em avaliação?** Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as retas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. – 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SAN'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: como avaliar?: critérios e instrumentos**. 17.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2010.